



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



ESTILO DE VIDA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PARANAENSE DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19

Augusto Henrique dos Santos Lima (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, augustohenriquelim@hotmail.com

Sergio Roberto Adriano Prati (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, srp@bol.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Introdução: O estilo de vida (EV) é formado por todas as ações e percepções que o indivíduo adota e são determinantes na saúde e qualidade de vida das pessoas. Os professores e funcionários das universidades tem importante função social dentro das instituições de ensino, contudo durante a pandemia da COVID19 houve mudanças drásticas na forma de atuar e de viver. Objetivo: Analisar as características de EV de docentes e agentes universitários de uma universidade paranaense e identificar quais fatores mais afetaram o modo de viver dessas pessoas no momento da pandemia. Metodologia: O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Paraná (CAAE 44914221.9.0000.9247, parecer 4.640.6720). A amostra foi composta por 63 participantes, docentes e funcionários. Todos responderam via plataforma virtual (Google Forms) o questionário EV Fantástico. Quanto mais alta a pontuação mais seguro e saudável é o EV. Resultados: Foi identificado que os agentes, docentes e terceirizados obtiveram o EV, representado pelas médias de pontos, de 65,2, 72,1 e 71,7 pts., dos quais 60%, 37% e 50% respectivamente inadequados (EVF<70pts). Na comparação do EV das pessoas que contraíram ou não COVID19, não se verificou diferenças estatísticas entre docentes e entre funcionários, contudo na dimensão atividade física dos funcionários observou-se que quando infectados a atividade física foi influenciada negativamente, além disso foi identificado que 100% funcionários que tiveram COVID19 estavam com EV nos níveis menos seguros e saudáveis. Em relação aos docentes, destaca-se que as docentes apresentaram 44% dos casos com EV menos seguro e saudável em relação a 15% do masculino. Quando observada a dimensão tipo de comportamento do grupo docentes, houve diferença entre os sexos (P=0,03) e as docentes apresentaram 83% de casos com perfil menos seguro e saudável. Conclusão: O EV de docentes e funcionários dessa universidade foi caracterizado predominantemente como inseguro e de maior risco a saúde, porém não foi percebida diferença no EV entre pessoas que tiveram COVID19 daquelas que não contraíram, todavia quando funcionários tiveram a infecção, todos os casos se caracterizaram com EV não seguro e saudável. Por fim, as docentes tiveram alta prevalência de estados de ansiedade no EV.

Palavras-chave: Pandemia. Estilo de vida .Saúde do Trabalhador

Realização



Apoio

